



Mapa lança projeto de baixa emissão de carbono na pecuária

Iniciativa visa ampliar o uso de tecnologias de produção sustentável no país

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) lança neste mês o projeto “Pecuária de Baixa Emissão de Carbono: geração de valor na produção intensiva de carne e leite”. O projeto faz parte do Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC), que tem por finalidade desenvolver ações para adoção de tecnologias de produção sustentável, com o objetivo de responder aos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil na redução de emissão de gases de efeito estufa (GEE) no setor agropecuário.

O projeto vai buscar a disseminação de tecnologias que reduzam não só as emissões, mas que também direcionem para o aproveitamento de resíduos, gestão de recursos naturais e geração de renda para milhares de produtores. Desenvolvido com base no projeto “Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono”, que no ano anterior ampliou em mais de 100% a contratação de crédito para tratamento de dejetos na produção de suínos, a ação objetiva ainda aumentar a contratação de financiamentos para investimentos que contribuam para a redução de impactos ambientais causados pela atividade agropecuária.

“O desenvolvimento do projeto voltado à cadeia de suínos trouxe bom resultado ao Programa ABC, com o financiamento para investimentos saltando de R\$ 12,7 milhões para R\$ 25,6 milhões, além da implantação, manutenção e melhoria de sistemas de tratamento de dejetos e resíduos oriundos de produção animal para geração de biofertilizante, biogás e energia elétrica” diz coordenador técnico do projeto, o auditor fiscal federal agropecuário Sidney Medeiros.

Assim como na suinocultura, o projeto “Pecuária de Baixa Emissão de Carbono” terá abrangência nacional e contará com ações como o levantamento das tecnologias que reduzam emissão de carbono e que proporcionem um sistema de Produção Mais Limpa (P + L), além de estudos para viabilidade

econômica e implantação de tais tecnologias. “Daremos acesso a práticas que proporcionem a adoção e/ou expansão de área com sistemas sustentáveis de produção e também melhorem a eficiência econômica, a fim de reduzir os futuros impactos dos efeitos adversos no clima”, ressalta Medeiros.

O levantamento de tecnologias que reduzam a emissão de carbono e favoreçam o aproveitamento econômico dos resíduos da produção de bovinos de corte e de leite em sistemas confinados será realizado por consultores do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). Cleandro Pazinato, médico veterinário pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Mestre em Ciências Veterinárias pela UFRGS; e Fabiano Coser, médico veterinário formado pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) e Mestre em Agronegócios pela Universidade de Brasília (UnB), estarão à frente dos estudos que vão priorizar o aproveitamento econômico dos resíduos e o consequente aumento de renda dos pecuaristas, estimulando também o uso adequado do biofertilizante e biogás gerados pela atividade.

Rebanho brasileiro

O Brasil tem o maior rebanho comercial bovino do mundo, com 214 milhões de cabeças, tendo exportado em 2015 o equivalente a US\$ 5,9 bilhões. É atualmente o segundo maior produtor mundial de carne, segundo levantamento da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), movimenta R\$ 167,5 bilhões por ano e emprega aproximadamente 7 milhões de trabalhadores.

A prioridade destinada à pecuária de corte e leite – esta última uma das mais importantes do complexo agroindustrial brasileiro, com produção de mais de 35 bilhões de litros – tem em vista as exigências do mercado consumidor, a importância da atividade para geração de renda e emprego e seu possível potencial poluidor, devido à intensidade destes modelos produtivos que estão em franco crescimento no cenário nacional.

Plano ABC

O Plano ABC tem por finalidade a organização e o planejamento das ações a serem realizadas para a adoção das tecnologias de produção sustentáveis, selecionadas com o objetivo de responder aos compromissos de redução de emissão de GEE no setor agropecuário assumidos pelo país.

Atualmente é composto por sete programas: Recuperação de Pastagens Degradadas; Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) e Sistemas Agroflorestais (SAFS); Sistema Plantio Direto (SPD); Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN); Florestas Plantadas; Tratamento de Dejetos Animais e Adaptação às Mudanças Climáticas.

Tayara Beraldi

Assessoria de Imprensa

PECUÁRIA DE BAIXA EMISSÃO DE CARBONO

Geração de valor na produção intensiva de carne e leite

imprensa@bovinosabc.com.br